

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 1 de agosto 2017**

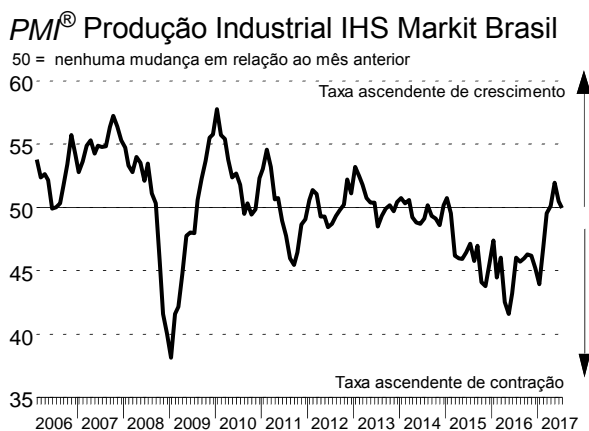
## PMI<sup>®</sup> Produção Industrial IHS Markit Brasil

### Crescimento da produção industrial atinge recorde de baixa de três meses em julho

#### Pontos-chave:

- Recuperação mais fraca no volume de produção nas fábricas reflete tendência para registro de pedidos
- Níveis de compra e de empregos caem novamente
- Fabricantes oferecem descontos para aumentar as vendas

Dados coletados de 12 – 24 julho



O setor industrial brasileiro observou uma desaceleração no crescimento tanto do volume de produção quanto no de novos negócios em julho. No caso desse último, isto ocorreu apesar de uma redução dos preços de venda, a primeira desde setembro de 2014. Esses fatores combinados com declínios persistentes nos níveis de compra e de empregos destacaram as condições econômicas desafiadoras no país.

O **Índice Gerente de Compras™ (PMI<sup>®</sup>) IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, deslizou de 50,5 em junho para um recorde de baixa de quatro meses de 50,0 em julho, um nível indicativo de ausência de mudanças na saúde do setor.

O Índice de Novos Pedidos – o maior subcomponente do *PMI* – igualou a recuperação mais lenta de novos pedidos recebidos na atual sequência de cinco meses de crescimento. Onde foi relatada uma expansão, as empresas mencionaram a melhoria da demanda interna e externa como causa. De fato, o volume de novos pedidos para exportação aumentou em julho, com o crescimento se acelerando e atingindo o seu ponto mais rápido desde abril de 2016.

Embora tenha aumentado pelo quinto mês consecutivo em julho, o volume de produção cresceu ligeiramente apenas e pelo ritmo mais lento desde abril. Foram observados aumentos mais brandos da produção nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, enquanto que o volume de produção no subsetor de bens de capital se recuperou do declínio observado em junho.

Parte da recuperação nas vendas foi realizada com a redução de estoques existentes nos fabricantes. O nível de estoques de produtos acabados tem diminuído em todos os meses desde janeiro de 2015, com a contração de julho sendo acentuada e similar à de junho.

Os estoques de compras também diminuíram em julho, mas o ritmo de redução se atenuou em relação ao período de pesquisa anterior. A desaceleração nos volumes de estoques de matérias-primas e de produtos semiacabados refletiu outra queda na atividade de compras. Os níveis de compra caíram pelo segundo mês consecutivo, embora ligeiramente apenas. Apesar disso, os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a aumentar.

Os níveis de funcionários continuaram a diminuir, com perdas de empregos generalizadas nas categorias de bens de consumo, bens intermediários e de bens investimento. Porém, a taxa de redução foi moderada, no geral, e com

ritmo mais lento do que em junho. Ao mesmo tempo, a quantidade de pedidos em atraso diminuiu a um ritmo mais lento.

Os custos médios de insumos aumentaram ainda mais, em meio a relatos de uma moeda fraca forçando aumento nos preços dos itens importados. Apesar disso, a taxa de inflação atingiu um recorde de baixa de dois anos.

Os preços cobrados pelos fabricantes brasileiros por seus produtos diminuíram em julho pela primeira vez em quase três anos. Os relatos sugeriam que pressões competitivas e tentativas para estimular a demanda encorajaram as empresas a oferecerem descontos.

Os fabricantes expressaram otimismo em relação às perspectivas de crescimento, com expectativas de melhores condições econômicas, novas linhas de produtos e projetos em andamento sustentando o sentimento positivo. O nível de sentimento foi robusto no contexto dos dados históricos da pesquisa, mas caiu em relação a junho.

### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI® Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*“A mensagem principal do último conjunto de dados do PMI é que os fabricantes no Brasil ainda enfrentam certas condições adversas. Por um lado, a recuperação contínua na quantidade de novos projetos e de produção são notícias bem-vindas, especialmente após um longo período de recessão que durou desde o início de 2015 até fevereiro deste ano. No entanto, as taxas de crescimento atenuaram-se pelo segundo mês consecutivo, causando contrações adicionais nos gastos dos fabricantes. Foram compradas quantidades menores de insumos em julho e foram cortados empregos novamente.*

*Parte da recuperação na quantidade de novos trabalhos foi sustentada por uma redução nos preços de venda, que, por sua vez, foi ajudada por pressões inflacionárias de custos mais brandas. Uma área de fortalecimento foi o desempenho das empresas brasileiras nos mercados internacionais, com os dados de julho mostrando a recuperação mais forte da demanda externa desde abril de 2016, ao mesmo tempo em que os produtores de mercadorias se beneficiaram de uma moeda mais fraca.”*

-Fim-

## Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

### IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras<sup>™</sup>) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

### Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)